GRUPO B
MENTORIA

GRUPO DE DEBATES E ORATÓRIA

MARIA SALDANHA
THOMAS FERREIRA
VITOR WEISS JUNG

SUMÁRIO

GRUPO B - MENTORIA

GLOSSÁRIO

Tradução e explicação de alguns termos do movimento.

NOÇÕES BÁSICAS DE DISCURSO

Começando a participar do movimento de debates.

POSIÇÕES DO DEBATE

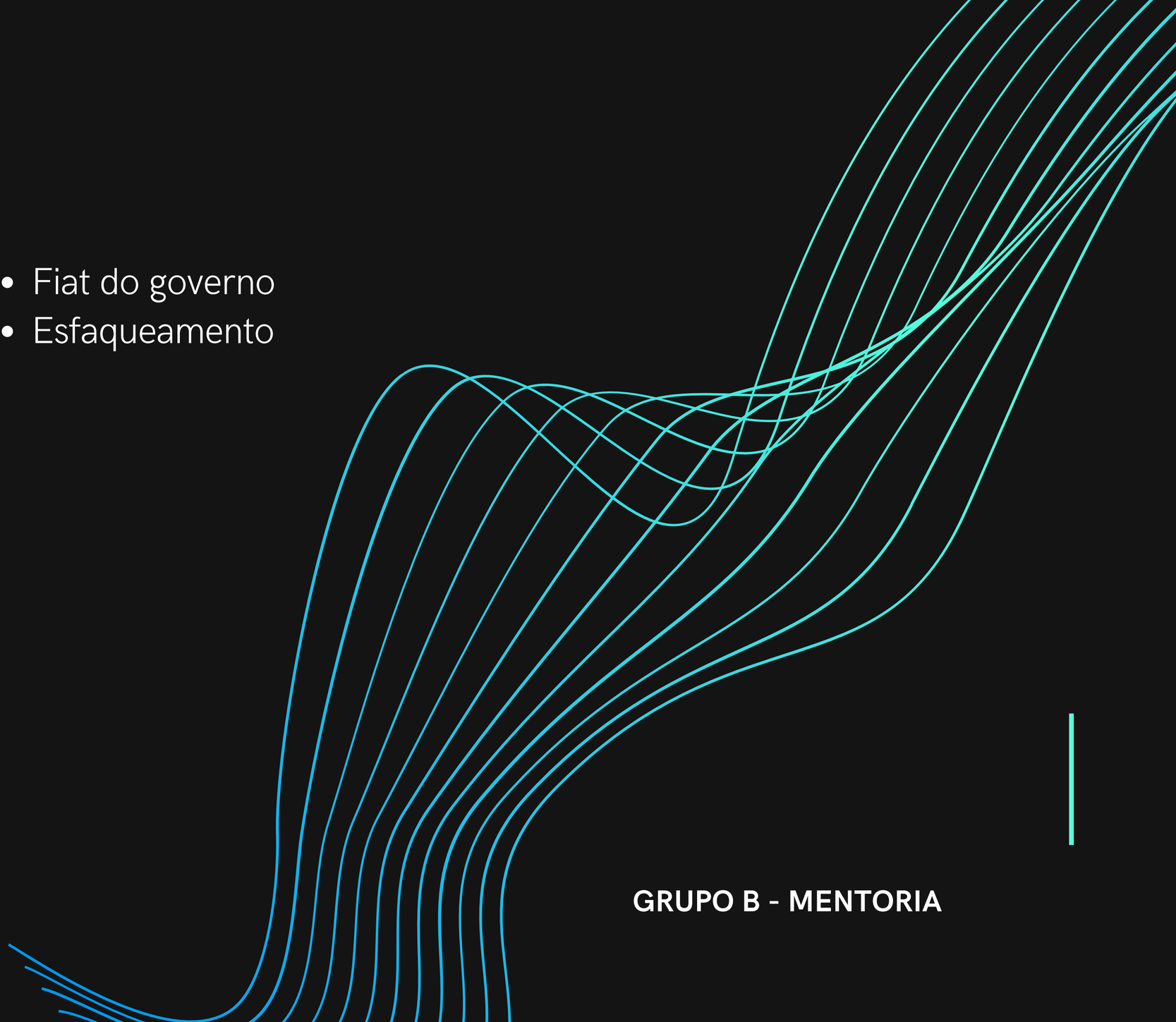
Sobre cada posição do debate e suas peculiaridades.

COMO APRENDER A DEBATER

Dicas para iniciar no movimento

GLOSSÁRIO

- Convenor
- Equidade
- CA Team
- Tabmaster
- Break
- Check-in
- Draw
- Iron
- Swing Team
- Métrica
- Framing
- Mecanismo
- Flagging
- Efeito Backlash
- Fiat do governo
- Esfaqueamento



GRUPO B - MENTORIA

GLOSSÁRIO

CONVENOR

É o anfitrião do rolê. Nesse caso, é a pessoa responsável por toda organização estrutural do campeonato.

EQUIDADE

As pessoas responsáveis por aplicar a política de equidade no campeonato. Sendo assim, qualquer situação de desconforto, mal estar e desrespeito deve ser repassado diretamente a esta equipe. Agem pela garantia de um campeonato livre de preconceitos, bullying e difamação, promovendo um ambiente de respeito e inclusão.



GRUPO B - MENTORIA

GLOSSÁRIO

CA TEAM

São os chefes de adjudicação. Eles são responsáveis por justamente liderar a parte intelectual do campeonato, criando e testando as moções, de forma a garantir que seja um torneio justo. São também os responsáveis pela alocação e break de juízes.

TABMASTER

É a pessoa responsável pela tabulação. Fica encarregado de listar as duplas e organizar as rodadas através do Tabby Cat.



GLOSSÁRIO

BREAK

Se classificar da fase classificatória para a eliminatória (exemplo: passar para as semifinais).

CHECK-IN

Confirmação através do seu link pessoal do Tabby Cat que você comparecerá a rodada.

DRAW

Tabela de alocação das duplas (posição no debate + sala) e dos juízes no campeonato.



GRUPO B - MENTORIA

GLOSSÁRIO

IRON PERSON

Quando sua dupla falta ao debate e você tem que debater sozinho (discursar 2x).

SWING TEAM

Quando a dupla inteira não comparece na rodada e a organização tem que debater no seu lugar ou achar alguém que consiga suprir a falta para que a rodada continue.



GRUPO B - MENTORIA

GLOSSÁRIO

MÉTRICA (DANILO ANDRADE - UDC)

Métrica é uma forma de ler o debate, é um marco onde se estabelece em que função seu caso opera. Numa moção de economia, uma métrica possível é a redução do desemprego. Framings, argumentos e análises podem ser feitas em função dessa métrica. Da mesma forma que você prova a importância do seu argumento, deve provar a relevância de sua métrica para fins daquele debate (porque a redução do desemprego é a métrica mais importante no debate? Porque seria o mais importante do debate?)



GRUPO B - MENTORIA

GLOSSÁRIO

MECANISMO (GIOVANNI BEGOSSI - UDC)

Mecanismos em si são pedaços da vida real que você usa para tentar provar seus pontos e que são bastante difíceis de o outro lado desconstruir. Exemplo: oferta e demanda (mecanismo econômico), troca desigual (mecanismo de RI), medo da morte (mecanismo psicológico). A ideia do mecanismo é como se o argumento fosse um relógio que precisa desses vários mecanismos para funcionar. Mais mecanismos = mais plausibilidade. Existem extensões em que a segunda casa vem e apresenta os mecanismos que faltaram à primeira casa, roubando o argumento para si.



GRUPO B - MENTORIA

GLOSSÁRIO

FRAMING (MARIA SALDANHA E ALÉXIA ENGEL)

Explicar o porquê de um determinado argumento importar no contexto do debate em questão. Um argumento pode ser bem estruturado, verdadeiro, com encadeamento lógico perfeito, contudo, se ele não é importante no debate, ele perde sua força. Mostrar a relevância de um argumento é tão importante quanto mostrar sua veracidade. A relevência pode ser apresentada de diversas maneiras, como mostrando impactos do argumento em um grupo de interesse, comparando-se a relevância do seu argumento com a relevância de outras bancadas, etc.

As palavras-chave para fazer um framing são contexto e relevância - muitas vezes, dois argumentos são válidos, mas dependem de um framing para contextualizá-los.



GRUPO B - MENTORIA

GLOSSÁRIO

FLAGGING (ISABELLA REFKALEFSKY - UFRJ)

Flagging, que deriva da palavra flag ("bandeira", em português), é o ato de enunciar o que será feito ou o que está sendo feito no discurso, com o objetivo de chamar a atenção dos adjudicadores para o ponto em questão. Ele não é necessário pelos critérios de avaliação, mas é um recurso que pode vir a clarificar o debate e facilitar o trabalho dos juízes. O flagging pode ser utilizado para nomear os argumentos, por exemplo, ao deixar claro as diferentes linhas que o orador irá seguir, ou ressaltar certos aspectos do discurso, como o engajamento e a presença de uma extensão.



GLOSSÁRIO

EFEITO BACKLASH (GABRIEL GUIA - UFRJ)

O efeito backlash é um tipo de argumento relacionado com o impacto causado por determinada medida, posto que ele geraria um "efeito adverso" - como uma força contrária que passaria a agir em face da ideia, da ação, ou mesmo de um objeto. Ela é causada por um ressentimento que geraria estas reprimendas sociais/econômicas/políticas por comportamentos e ideias não compartilhadas por um determinado grupo. Em geral, direciona-se a demanda de minorias em face do status quo.



GRUPO B - MENTORIA

GLOSSÁRIO

FIAT DO GOVERNO

É algo que não pode ser questionado pela oposição.
Exemplo: moções que envolvam alguma ação (como "EC, enquanto Presidente da República, fecharia o Congresso Nacional") não pode se dizer que o Presidente (neste caso) jamais faria isso, pois é bônus do governo que a ação possa existir, deve ser discutido os impactos dessa ação.

ESFAQUEAMENTO

Esfaqueamento são informações contraditórias nos argumentos da dupla ou mesma bancada.



GRUPO B - MENTORIA

NOÇÕES BÁSICAS DE DISCURSO



GRUPO B - MENTORIA

COMO CRIAR UM ARGUMENTO

SE QUESTIONE SOBRE A MOÇÃO

"porque eu deveria me importar?"
"qual a principal problemática proposta?"
"quem são os principais afetados por esta medida?" (stakeholder)

APRESENTE UMA IDEIA CENTRAL DO SEU ARGUMENTO

Através do principal problema proposto no debate, procure encontrar argumentos centrais que consiga responder o problema.



GRUPO B - MENTORIA

EXEMPLO DE CONSTRUÇÃO

MOÇÃO:

EC lamenta a Teoria do Mandamento Divino
Construção de argumentos para oposição.

GRUPO B - MENTORIA

ARGUMENTO - COESÃO SOCIAL

PREMISSA 1: Importância das normas sociais aplicadas através dos mandamentos de Deus (não matarás, não darás falsos testemunhos, etc) para a construção da sociedade.
PREMISSA 2: Difusão dessas normas através de uma figura religiosa superior permitiu estabilidade na formação das sociedades.

ARGUMENTO - CONTROLE SOCIAL

PREMISSA 1: Medo da punição divina.
PREMISSA 2: A punição divina na época era mais forte que a punição terrena, por Deus ser um legislador que impôs regras ao qual devemos obedecer, e sua punição é eterna.

COMO CRIAR UM ARGUMENTO

LIGAÇÃO LÓGICA

Construa uma ligação lógica entre os argumentos - causa e consequência. Sempre mostrando a relevância e os impactos derivados desta ação.

CONSTRUA UM CASO FECHADO

A qualidade de um argumento também depende do seu poder de atuação na moção. Pense sempre em possíveis respostas que a bancada oposta pode trazer contra o seu caso, e o construa baseado em como transformá-lo mais 'fechado', como se mesmo com aquelas respostas ao seu caso, os impactos dele e sua relevância não podem ser mitigados.



GRUPO B - MENTORIA

QUALIDADE DE UM DISCURSO

GRUPO B - MENTORIA

TEMPO

2-3 minutos por argumento para ser bem explicado (sempre que possível)

RELEVÂNCIA

Relação com os pontos centrais do debate

IMPACTO

Consequências que não podem ser ignoradas

PLAUSIBILIDADE

Estruturação lógica, sem falácias ou saltos lógicos

STAKEHOLDER

Abranger o principal grupo de interesse afetado

TIPOS DE ARGUMENTO

PRINCIPIOLÓGICO

Abordam princípios que fundamentam a implementação da medida (ou a não implementação).
Exemplo: justificativa moral.

PRÁTICOS

Abordam os impactos de determinada medida e suas consequeências para os principais agentes envolvidos.
Exemplo: impacto econômico.

GRUPO B - MENTORIA

POSIÇÕES DO DEBATE

GRUPO B - MENTORIA

1º GOVERNO

Primeiro Ministro (definição)
Adjunto do Primeiro Ministro

1ª OPOSIÇÃO

Líder da Oposição
Adjunto do Líder da Oposição

2º GOVERNO

Extensão
Whip

2ª OPOSIÇÃO

Extensão
Whip

ORDEM DE FALAS

As ordens de fala se dão intercaladas
Exemplo: 1º: Primeiro Ministro; 2º: Líder da Oposição; 3º: Adjunto do Primeiro Ministro e assim por diante.

DICAS PARA INICIAR

GRUPO B - MENTORIA

TREINOS

Participe do maior número de debates-treino que conseguir, a prática leva ao aprendizado.

CAMPEONATOS

Campeonatos ajudam a conseguir evoluir. É em campeonatos que o debater consegue maior contato com outros debatedores ao qual poderá ver seus estilos de argumentação. Campeonatos também possuem uma sequência de debates ao qual tu poderá ir se aprimorando.

REFERÊNCIA

Procure um debatedor que você veja como uma inspiração para si, analise seus métodos de discurso e tente 'imitá-lo'.

FORMAÇÕES

Assista a formações sobre debates e sempre que possível questione, não deixe para tirar dúvidas de última hora.